



Piccole Suore Missionarie della Carità
(Opera Don Orione)
Casa generale
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma
www.suoredonorione.org

Prot. MG 246/20

Objeto: Mês missionário – Mês do Rosário

“Jesus cria aquele entusiasmo mais nobre e santo do amor. Caritas Christi urget nos! Eis que os apaixonados da humanidade são os apaixonados de Cristo...” (Don Orione)



Caríssimas Irmãs!

Hoje iniciamos um mês muito especial: o Mês Missionário e também o Mês do Santo Rosário.

Um mês repleto de acontecimentos importantes para a Igreja e para a Congregação, especialmente pela publicação da Encíclica "*Fratelli tutti*" que o Papa Francisco nos oferecerá no próximo dia 04 de Outubro, mas também para as jovens que em diferentes partes do mundo iniciarão um nova etapa no caminho formativo entre as PIMC.

Mas sabemos também que é um mês tradicionalmente dedicado ao Santo Rosário, por isso Maria será nossa companheira e nos levará com sua mão a viver e ser cada vez mais fiéis à nossa consagração e à nossa missão na Igreja e, em particular, neste momento difícil e doloroso da pandemia do covid-19 que afeta o mundo inteiro.

Com esta carta desejo chegar a todas as Comunidades, mas a cada uma pessoalmente, para lhe dar uma onda de ar puro, no momento particular que cada uma vive: tanto o ar da esperança, como o do conforto e consolação, tanto o ar do entusiasmo renovado, como o ar que dá novo oxigênio à vida pessoal, fraterna, apostólica e missionária, e que nos ajuda a voltar ao caminho, a recolocar-se em pé para repetir com Dom Orione: *“agora começo, em nome do Senhor!”*.

Sei que para muitas de nós a época da pandemia está se tornando difícil e dolorosa; para quem a viveu nos primeiros meses deste ano de 2020, experimentando a doença na própria pessoa, mas também para quem neste momento vive a incerteza do futuro, o medo do contágio, a desolação do isolamento e do confinamento, em algumas nações por muito tempo ...

O Bispo de Tortona, Don Vittorio Viola, lançou há poucos dias o Plano Pastoral na sua Diocese e, entre as expressões que mais me impressionaram, gostaria de partilhar com vocês esta: *«O que vivemos é um tempo difícil mas precioso, de mudança e nós não devemos experimentar “desespero” que não é sentimento cristão. Nós somos homens e mulheres de esperança»*.

Estamos todas no mesmo barco e somos chamadas a viver como gente de fé e de esperança, em meio a um mar de desânimo e medo em que tantas pessoas estão imersas.

Como verdadeiras orionitas, podemos oferecer um testemunho "diferente" neste mês missionário: ser, neste momento de emergência, ainda mais missionárias da caridade, ser aquelas que sabem "*sair*" como Maria e aproximar-se da solidão, do medo, sofrimento do outro, da outra ... na medida do possível e na prudência do momento que vivemos.

Queridas Irmãs, convido-as neste mês de Outubro a reavivar em nós o espírito missionário e o nosso amor a Maria, a primeira missionária que, levando Jesus no seio, partiu "*sem demora*" para estar "*perto*" de sua prima em necessidade, sem medo, sem esperar o "*melhor momento*" ou o

“momento mais tranquilo” ... Já dissemos várias vezes nos últimos meses que “a nossa caridade não entra em quarentena”!

Por isso, neste mês procuremos criar nos nossos corações e na Comunidade um clima “*missionário mariano*”, oferecendo umas às outras palavras, pensamentos e gestos “*missionários*”, gestos de caridade e de proximidade, mesmo que devemos observar as “*distâncias*” do covid... oferecendo-nos um simples sorriso ou um olhar de misericórdia, compreensão e reconciliação, apesar de ter que usar a “*máscara*”... os olhos sempre “*falam*” e são uma ferramenta poderosa para transmitir os sentimentos do coração.

Na oração do Rosário, coloquemos nas mãos e no coração de Maria as nossas Irmãs de Comunidade, as nossas Irmãs em missão na África, na Ásia, em outros lugares... coloquemos nas mãos de Maria os projetos da Congregação, as novas aberturas missionárias, o serviço que se realiza



nas nossas obras nas várias Províncias ... Recordemo-nos delas com o seu nome, com o seu rosto, com o serviço que realizam ... Escutemos no coração a voz de Jesus que, talvez, hoje nos chama a uma resposta «*a mais*» para ir em missão “*ad gentes*” ...

Coloquemos no coração de Maria a própria vida, façamos da nossa idade ou dos limites da saúde uma “*missão*”, tornemos fecundo também o tempo da “*aparente passividade*” que as condições de saúde ou a quarentena nos impõem, e transformemo-los em “*terra de missão*”. “Eu sou missão”, disse o Papa, independentemente da idade, das possibilidades, do lugar, do cargo: eu, você ... “*nós somos missão*” ... !! olhemos para Santa Teresa do Menino Jesus, padroeira das missões, sem nunca ter «*saído*» com o corpo da clausura!

Assim seremos uma força na Igreja e no mundo, a força que vem de estarmos todas unidas no mesmo propósito para o qual o Senhor nos chamou nas pegadas do nosso Fundador São Luís Orione: **a fraternidade e a missão!!**

Papa Francisco deu-nos na Exortação Apostólica “*Evangelii gaudium*” algumas linhas concretas para viver o espírito missionário neste momento histórico, mas certamente nos oferecerá algumas linhas muito válidas na Encíclica “*Fratelli tutti*”, que em breve teremos nas mãos para viver e encarnar a “*fraternidade universal*” segundo o Evangelho (também vos convido, logo que seja publicado, a lê-la, refletí-la e difundí-la, pessoalmente e em comunidade.

Confio cada uma a Maria, nossa Mãe e Mãe da Divina Providência, para que Ela nos encoraje e nos conduza no caminho da santidade, da misericórdia e da solidariedade.

Rezo todos os dias por cada uma de vocês e abraço a todas com afeto fraterno no Senhor. Rezem também por mim e pelas Conselheiras gerais.

Ave Maria sempre!!

Sr. Mabel Spagnuolo
Sr M. Mabel Spagnuolo
Superiora geral



Roma, Casa geral, 01 Outubro 2020.